



Guangzhou International Lighting Exhibition

Da Redação

15ª edição bate recorde de público



SEGUNDA MAIOR ECONOMIA DO MUNDO, COM UM PIB de 4,91 trilhões de dólares em 2009, a China – e seus riscos, vantagens e desvantagens – faz parte das estratégias globais de grandes empresas, é rota de compras para muitos médios e pequenos empresários de todo o mundo, e desenha-se, proporcionalmente ao seu crescimento – que pode atingir um PIB de 9,43 trilhões de dólares até 2015 –, como um mercado consumidor dos mais ambicionados, com uma população de cerca de 1,33 bilhão de habitantes.

Vislumbrando este cenário, aqui apenas resumido, é impossível e prudente não ignorar o que alguns especialistas e “francoatiradores” de ideias e prognósticos econômicos predisseram há uma década ou mais.

Pois é dentro deste cenário que a 15ª edição da Guangzhou International Lighting Exhibition – GILE, a segunda maior feira de iluminação do mundo e a maior do continente asiático, realizada na cidade de Guangzhou, também conhecida como Cantão, bateu recorde de público

Evento de abertura da GILE 2010, com a presença de Lutz Sikorski, prefeito nomeado e chefe do Departamento de Transportes de Frankfurt, Pan Wenbo, diretor da Guangzhou Guangya Messe Frankfurt e Chen Yong, diretor nomeado da Comissão de Comércio e Economia do Governo Popular da Cidade de Guangzhou, entre outras personalidades.



com 72 mil visitantes de 116 países entre os dias 9 e 12 de junho. O evento, dividido em 13 pavilhões que compõem os 135 mil metros quadrados do moderno complexo Pazhou (inaugurado parcialmente em 2003 e concluído em 2009), reuniu mais de 2 mil expositores.

Os dez principais países em número de visitantes da GILE foram Hong Kong, Taiwan, Coreia, Índia, EUA, Rússia, Japão, Malásia, Singapura e Austrália. “O volume de visitantes – 30% maior que na última edição – reflete as melhores condições econômicas e o crescimento contínuo da indústria de construção da China”, afirmou o diretor

geral da Messe Frankfurt na China, Jason Cao.

Além dos pavilhões de produtos pouco conhecidos (e pouco apreciados no mundo ocidental), e daqueles que exibiram empresas globais como Osram, Philips, Toshiba, Everlight e GE Lighting, os visitantes puderam conhecer os pavilhões exclusivos de LED e ver líderes do ramo como a Cree, Nichia, Oasistek, Rohm, Seoul Semiconductor e Toshiba. “Estamos muito confiantes quanto ao mercado LED e acreditamos que ele crescerá de três a quatro vezes até 2014”, comentou o gerente geral de vendas e marketing da Everlight, Bernd Kammerer.

- 13** pavilhões compõem o complexo Pazhou
- 116** países estiveram presentes na Guangzhou International Lighting Exhibition
- 2.000** empresas participaram da feira como expositores
- 72.000** pessoas visitaram o evento
- 135.000** metros quadrados possui o complexo Pazhou
- 123.600.000** dólares em lâmpadas foram importados da China pelo Brasil em 2009 (*)
- 1.340.000.000** é a população da China (**)
- 15.900.000.000** de dólares foi quanto o Brasil importou da China em 2009 (*)
- 20.200.000.000** de dólares foi quanto o Brasil exportou para a China em 2009 (*)
- 4.909.000.000.000** de dólares foi o PIB da China em 2009 (***)

(*) Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) – (**) Fonte: <http://www.cpiirc.org.cn/en/eindex.htm> – (***) Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI)



Lighting Design Gallery, espaço organizado em conjunto com a CLDA (Chinese Lighting Designer Association), LUCI Association (Lighting Urban Community International), IALD (International Association of Lighting Designers) e PLDA (Professional Lighting Designers Association).

A questão ambiental também foi lembrada durante a feira. A Osram, por exemplo, apresentou seus novos produtos de LED com foco em soluções sustentáveis. “Como um fornecedor global, temos que oferecer as melhores soluções de iluminação para uma variedade de aplicações ambientalmente amigáveis”, explicou Francis M. Piscitelli, CEO da Osram Asian Pacific.

Passo a frente

Desde 2004 a Guangzhou International Lighting Exhibition faz parte das feiras de arquitetura e tecnologia da Messe Frankfurt, encabeçadas pelo evento bienal Light+Building em Frankfurt, na Alemanha. O modelo estabelecido pelos especialistas alemães visa agregar toda a cadeia de profissionais envol-

vidos no segmento, seja criando pavilhões e abrindo espaço para empresas afins, ou promovendo workshops e palestras. No seu evento chinês, o primeiro movimento neste sentido, embora ainda modesto, aconteceu nesta edição com a estreia do Lighting Design Gallery – um espaço organizado em conjunto com a CLDA (Chinese Lighting Designer Association), LUCI Association (Lighting Urban Community International), IALD (International Association of Lighting Designers) e PLDA (Professional Lighting Designers Association), onde profissionais da área compartilharam as suas ideias e experiências, com direito a happy hour no final da tarde de todos os dias da feira.

Os seminários, bem organizados, e alguns deles com tradução simultânea para o inglês, contaram com um público de 2,2 mil pessoas.

Sobre a Messe Frankfurt

A Messe Frankfurt está na indústria de exposição internacional há mais de 20 anos. Sua história global teve início em 1987, quando realizou sua primeira feira em Hong Kong. O grupo possui uma rede global de 28 subsidiárias, cinco filiais e 52 parceiros de vendas internacionais, dando uma presença para seus clientes em mais de 150 países. A empresa realiza 92 feiras – sendo 30 delas somente na China – em mais de 30 locais ao redor do globo.



A Guangzhou International Lighting Exhibition ocupou 13 pavilhões do moderno complexo Pazhou (na foto), inaugurado parcialmente em 2003 e concluído em 2009.

Entre os mais concorridos estavam o Simpósio Internacional de Tecnologia de Iluminação 2010; LEDforum China; Simpósio de Inovação na Iluminação; Dia Informativo sobre Iluminação na China; e o Dia Informativo sobre Iluminação Global, que discutiu o desenvolvimento

de iluminação energeticamente eficiente.

A próxima edição do evento ocorrerá de 9 a 12 de junho de 2011. Para mais informações, visite www.light.messefrankfurt.com.cn ou envie um e-mail para LBguangzhou@hongkong.messefrankfurt.com. ◀

Vai para próxima GILE? Algumas dicas:

✳ Apesar da Air China já operar no Brasil, e ter voo direto para Pequim, com escala de duas horas em Madri, na Espanha, a viagem é muito longa e exaustiva. Vá pelo menos um dia antes para sofrer menos com a jornada e o fuso horário. Há opções com escala mais prolongada, como oferece a Emirates, que varia de 10 a 12 horas em Dubai.

✳ Guangzhou não é uma cidade de atrativos turísticos – longe disso! Mas um jantar no White Swan Hotel, à beira do Rio Pearl pode proporcionar a vista iluminada de alguns edifícios e da margem do rio. Restaurantes chineses, bem típicos e de bom padrão, também são boa alternativa, como o Panxi.

✳ Um passeio até Hong Kong, que fica a duas horas de Guangzhou, é recomendável tanto para apreciar uma cidade mais moderna e bonita, quanto para fazer compras. Lembre-se que para esta viagem é preciso um visto extra, concedido no Consulado Chinês (múltiplas entradas).

✳ Em Guangzhou, você não vai comer gafanhoto, cachorro ou gatos. Esta história, pelo menos hoje em dia, está mais para mito do que para realidade. Mas fique atento: nem todos os

paladares serão agradados com a cozinha típica do Cantão. Aproveite para fazer uma dieta vegetariana.

✳ Os preços são muitos convidativos, embora o Yuan valorize a cada dia. No fechamento desta edição, por exemplo, com um real comprava-se 3,92 Yuans. Trazer lembrancinhas “made in China”, em cópias quase perfeitas de grandes marcas, é o prato principal para aqueles que se sentem bem em estimular este tipo de atividade. Mas há também boa oferta de produtos originais de marcas mundiais, a preços também mundiais.

✳ Para tornar sua visita de negócios mais eficiente, contrate um intérprete. Exceto nos hotéis e restaurantes de alto padrão, boas lojas, e nos estandes de empresas que atuam globalmente, você encontrará alguém que fale inglês.

✳ Como turista, de negócios ou não, você vai experimentar um mundo totalmente diferente. Observe a transição arquitetônica da cidade e o grande canteiro de obras em que se transforma; e as diferenças entre as gerações filhas de diferentes exercícios do comunismo.